UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Maio 2024

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Karina Velasco

Diana Carolina Amaya Pingo de Quispe

Diego Anthony Alarcón Ferrua

Giovana Reis De Lisboa

Heber Aaron Oyarzun Galaz

Jheisa Albrecht Florenciani

Kevin Elias Ortiz Quintana

Lidia Abigail Albrecht Florenciani

Márcia Cristina Braia Leal

Maria Imaculada de Souza Saqueto

Maria José Martínez Sosa

Marianh Jaci Alvia Jama

Ramón Ángel Estigarribia Ferreira

Samuel Quispe

Viviane da Silva Xavier

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Maio 2024

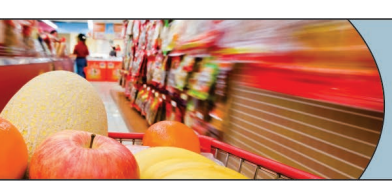
O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em maio apresentou variação positiva de 2,2% em relação ao mês anterior (abril). Os destaques positivos ficaram por conta da alta nos preços dos cereais e leguminosas (10,5%) e Tubérculos, raízes e legumes (7,49%). Já os itens que mais reduziram no período as Frutas com queda de 7,86%.

No item de cereais o destaque positivo foi o aumento de 18,8% no preço do arroz. O motivo, obviamente, foram as chuvas que culminou no alagamento de grande parte do Rio Grande do Sul provocando problemas de escoamento do cereal, transporte e perda. A redução da oferta e aumento da procura do arroz para estoque causou um desequilíbrio de curto prazo. Entretanto, com a importação do arroz anunciado pelo governo federal entre outros incentivos fiscais, a tendência é que o preço se estabilize.

Entre os tubérculos, a batata ficou 13,3% mais cara no período em decorrência também das chuvas que prejudicaram a colheita nas regiões produtoras. Outro produto que também apresentou alta nos preços devido as chuvas foi o tomate (13,6%) principalmente em SP e MG. A queda da temperatura também atrasou a maturação do tomate na lavoura.

O leite e derivados tem um peso bastante grande no orçamento familiar, e nesse mês o aumentou foi de 6,48% no geral. O leite UHT ficou 8,8% mais caro em maio e o preço do leite em pó aumentou 3,7%. Grande parte desse aumento é devido à redução da produção e o clima adverso também prejudicou a oferta. Com a enchente do RS, entre outros fatores, o preço do leite deve se manter em alta.

As carnes em geral ficaram 1,4% mais caras com destaque na alta dos preços da alcatra (4,8%) e costela bovina (4,7%). Já o patinho está 7% mais barato em comparação ao mês anterior. As frutas ficaram 7,8% mais baratas em maio, destacando-se a banana com redução de 14% e laranja com preços 10,9% mais baratos.



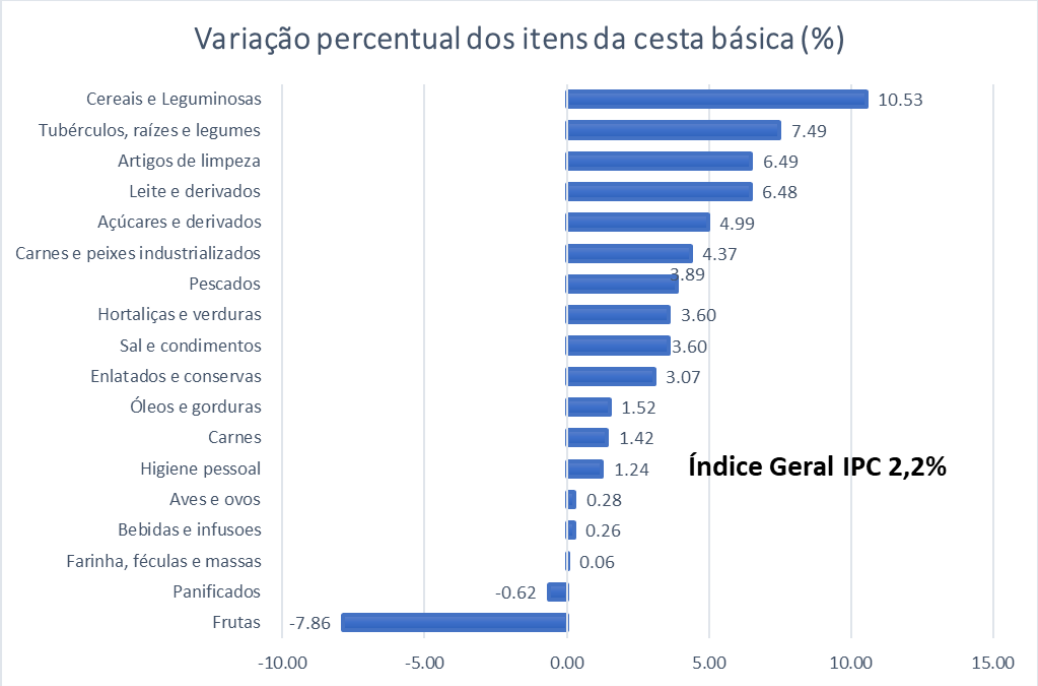


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

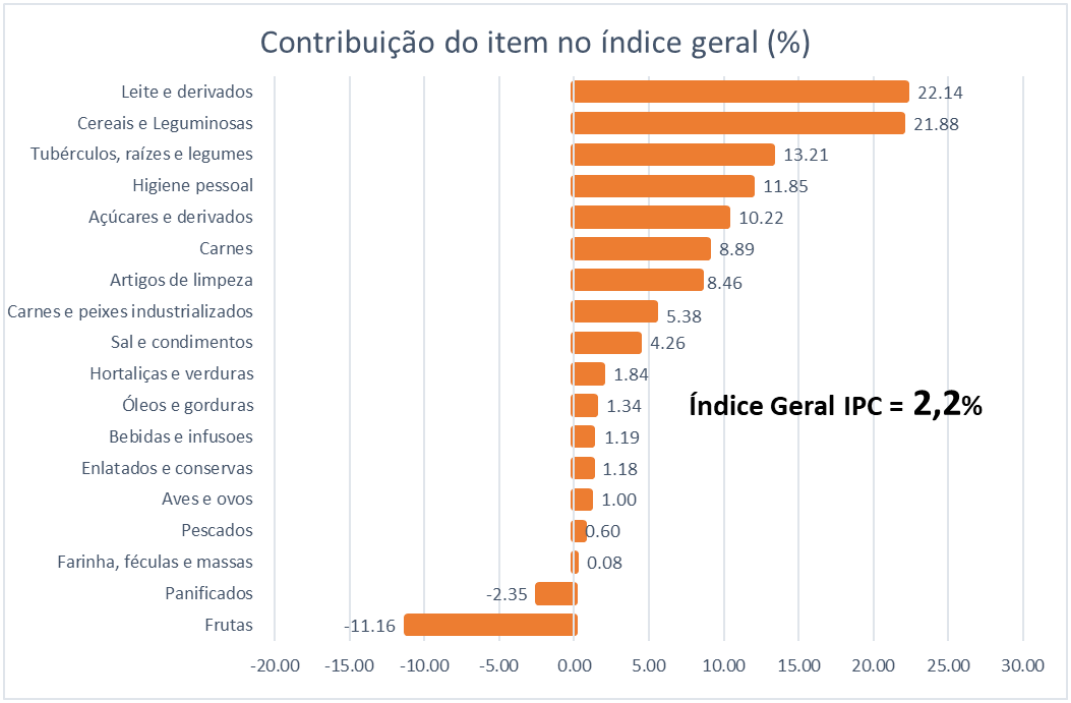


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

